

TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Eliseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Outubro de 2012. Número 238. Filiado à Fetrapesp, CNTV e Dieese. Site: www.sindforte.org.br**



Mais uma vitória do nosso Sindicato nas negociações coletivas

ACORDO GARANTE AUMENTO REAL DE SALÁRIO E NOS PISOS

Na data-base, o Sindicato tentou acordo. Mas os patrões vieram com mixaria. A categoria cruzou os braços e fez greve. No Tribunal tivemos ganho de causa.



Os patrões contestaram a sentença. Ficamos sem aumento real. O Sindicato esperou a hora certa de retomar a negociação. Resultado: aumento real para todos. Administrativos: 10,98%.



Excelente notícia para o trabalhador em transporte de valores: o Sindicato assinou nova Convenção Coletiva de Trabalho com os patrões, garantindo aumento real e vários outros ganhos.

A Convenção, assinada dia 17 de outubro, vale a partir de 1º de junho, que é nossa data-base. Com a assinatura, o julgamento pelo Tribunal fica superado, até porque o acordo melhora a sentença.

Ganhos - O presidente João Passos avalia: "Garantimos 6,36% a todos. Para sala de valores e administrativos será 10,98%". O INPC foi de 4,86%.

Tabelas e valores. *Páginas 3 e 4*

VAMOS BUSCAR PLR!

Primeiro, resolvemos a questão salarial no transporte de valores. Agora, vamos buscar pagamento de PPR/PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) para todos.

O Sindicato agendou mesa-redonda com as empresas no Ministério do Trabalho. Os trabalhadores da Prosegur e Transbank já recebem o benefício. Mas a PLR tem de ser pra todos.

Primeiro, tentaremos via negociação. Se não der, partiremos pra mobilização. A orientação é: não pagou, parou! Confira o agendamento das mesas-redondas.

Página 2



2 DE JULHO - Com a greve, a categoria acumulou forças. E isso foi fundamental, agora, na negociação da nova Convenção Coletiva

TRABALHADOR DA ESCOLTA ESTÁ EM CAMPANHA

A campanha salarial na escolta armada já começou, com assembleias em todo o Estado definindo

a pauta. Principais reivindicações: aumento real; elevar de 27 para 30% o pagamento do Adicional de

Risco de Vida; e pagamento de PLR para todos.

A data-base é 1º de janeiro.

Palavra do presidente



NA HORA CERTA!

Na vida, tudo tem a sua hora.

Por isso, o Sindicato esperou a hora certa para negociar com as empresas, reverter o impasse judicial, assinar uma nova Convenção Coletiva e garantir ganhos reais para os companheiros do transporte de valores.

Outra hora já se aproxima. É a hora de buscar pagamento de PPR para todos. Chamamos as empresas para mesas-redondas no Sindicato. Nem todas compareceram.

Então, decidimos marcar mesa-redonda no Ministério do Trabalho (ex-DRT), com todas.

Vamos, primeiro, tentar garantir o direito à PLR por meio de negociação. Se der certo, tudo bem. Se não der, a orientação é parar as empresas, forçando a negociação.

Pedimos a cada companheiro que fique atento, mobilizado e em contato com o Sindicato, na sede ou nas nossas sub-sedes.

Vereador - Com o voto da categoria, nosso advogado Marcos Bernardelli foi eleito para a Câmara de Campinas. Ou seja, a categoria passa a ter um vereador amigo e aliado. Parabéns, dr. Bernardelli. Temos muita confiança em sua capacidade de trabalho!

João Passos - Presidente
joapassos@sindforte.org.br

EXPEDIENTE - Informativo do SindForte.

Número 238. Outubro de 2012 - Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS. Fundado em 16 de fevereiro de 1992. **E-mail:** sindforte@sindforte.org.br - **Site:** www.sindforte.org.br - **Produção:** Agência Sindical. Telefone (11) 3231.3453. Jornalista: João Franzin. **Site:** www.agenciasindical.com.br

• Reuniões no Sindicato e mesas-redondas na DRT SINDFORTE APERTA O CERCO POR PLR

O Sindicato já firmou acordo garantindo pagamento de PPR/PLR aos companheiros da Prosegur e da Transbank.

Mas queremos esse direito praticado por todas as empresas. Até porque o setor patronal vem empurrando o assunto com a barriga faz quatro anos. E, na negociação coletiva de 2012, roeu a corda, se negando a incluir na Convenção Coletiva a garantia do pagamento do benefício. Havia o compromisso de pagamento da Participação. Porém, eles pularam fora na hora da negociação.

O que fazer? Ficar chorando o

leite derramado? Nada disso. Temos de ir à luta.

O que o Sindicato já fez:

Providências - Mandou carta-convide às empresas, chamando mesa-redonda na sede para debater o assunto. Só compareceram com propostas para negociar PPR/PLR as empresas sérias, que respeitam o Sindicato e seus trabalhadores. Foram RRJ, Transvip, Blue Angel, Transnacional e a TecBan, que está com reunião marcada para o dia 30 de outubro.

O Sindicato parabeniza estas empresas por terem demonstrado intenção para dialogar.

As que não respeitam nem o Sindicato, nem seus trabalhadores e não compareceram são Protege, Brinks e Rodoban.

Estas empresas foram convocadas para mesa-redonda, marcada no Ministério do Trabalho.

Protege, dia 23 de outubro, às 9 horas, na DRT Centro; Brinks, dia 24, às 9 horas, na DRT Oeste (Lapa).

Rodoban - Houve mesa-redonda com a empresa, dia 18 de outubro, na DRT Norte. Ficou acertado que haverá nova rodada de negociação no Sindicato, no prazo de 30 dias.

Não pagou, parou!

Companheiro(a): esperamos que as empresas cheguem às mesas-redondas com propostas concretas de pagamento de PPR. Porque a palavra de ordem é essa: não pagou, parou! Ou seja, vamos parar as empresas, uma a uma, até obter nosso direito ao benefício!



• Brinks e Protege

ESSAS EMPRESAS NADAM NO DINHEIRO

O que determina a Lei 10.101/2000 sobre PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados)? Determina que a empresa tem de destinar a seus empregados (por meio de PLR ou PPR) parte dos seus lucros e/ou resultados.

Portanto, se a empresa teve lucro no exercício, não cabe dúvidas de que precisa repassar parte desses ganhos para os empregados.

Porém, às vezes, do ponto de vista contábil, a empresa não obteve lucro real no período. Mas obteve resultado. Aí, ela não paga parte



dos lucros e sim distribui parte dos resultados obtidos.

Protege - Esta empresa comprou 400 caminhões (sim, 400!). O que é isso? É resultado, pois ela

aumentou seu patrimônio, ampliou a frota e criou condições para faturar ainda mais.

Brinks - Há cerca de três anos, ela comprou a empresa Sebival. Está claro, portanto, que a Brinks aumentou ainda mais seu patrimônio e ampliou mercado para seus serviços. Obteve, portanto, resultados concretos. Mas não distribuiu entre seus trabalhadores.

Fique claro: a Brinks está devendo para seus funcionários. E se está devendo, como de fato está, vai ter de pagar.

TRABALHO NO FERIADO, PRA QUEM FAZ 12X36, DEVE SER PAGO EM DOBRO

Agora, todo trabalho em feriados tem de ser pago em dobro. A mudança integra nova súmula do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Portanto, se você fizer 12x36 e trabalhar em dias feriados, tem de receber

em dobro. O Jurídico do Sindicato já está à disposição dos companheiros.

Leia o texto da súmula (na íntegra):
"JORNADA DE TRABALHO. ESCALA DE 12 POR 36. VALIDADE. É válida, em caráter excepcional, a jornada de 12 ho-

ras de trabalho por trinta e seis de descanso, prevista em lei ou ajustada exclusivamente mediante acordo coletivo de trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho, assegurada a remuneração em dobro dos feriados trabalhados".

• Sindicato assina Convenção com ganhos reais e conquistas

AUMENTOS SALARIAIS SÃO DE 6,36% E 10,98%

Nos últimos meses, o Sindicato fez um esforço para dobrar a resistência patronal, e conseguiu.

O julgamento da nossa greve de julho, pelo Tribunal (que tinha sido favorável), fica sem efeito, pois assinamos uma Convenção Coletiva de Trabalho superior ao que estabelecia o TRT.

Ficou assim (valendo a partir de 1º de junho):

- Aumento de salário (retroativo a junho): 6,36%. Ou seja, aumento real de 1,5%, frente ao INPC do período, que ficou em 4,86%;
- Aumento salarial para companheiros Administrativos e da Sala de Valores: 10,98%. Ou seja, aumento real de 6,12%, frente ao INPC de 4,86%;

• Vigilante de base - O Adicional de Risco de Vida subirá três pontos, passando de 15 para 18%, em janeiro próximo;

Tíquete-refeição - Sobe também 6,36% (ou seja, com 1,5% de aumento real), a partir de 1º de junho. Atenção: vigilante de carroforte mantém o direito a dois tíquetes adicionais todo mês.

Tribunal - A assinatura da nova Convenção Coletiva, entre nosso Sindicato e o sindicato patronal, torna sem efeito a sentença do TRT-SP (proferida dia 30 de julho), em virtude do dissídio de greve. Até porque a Convenção melhora os termos daquela sentença.

Retroativo - A nova Convenção se aplica a partir de 1º de ju-

nho, nossa data-base. Portanto, você tem um saldo acumulado a receber no que diz respeito a Pisos, a salários, horas extras, tíquete-refeição e a outros direitos. Cobre esses pagamentos da empresa onde

você trabalha. Caso ocorra algum problema com o pagamento, avise o Sindicato imediatamente.

Tabela - Veja a tabela completa (com Pisos, salários e outros ganhos) na última página.



TRT-SP - Sentença perde efeito ante a nova Convenção Coletiva, que traz avanços

• SindForte recebe denúncias e adota providências

ABUSOS NA CONAN, BRINKS, PROTEGE E EM OUTRAS EMPRESAS

Conan (Campinas) - Empresa da escolta, vem atrasando o salário. A desculpa do dono, sr. Oliveira, é que não vem recebendo em dia das transportadoras.

O Sindicato chamou para mesa-redonda a Conan e as transportadoras. Vamos tirar isso a limpo. E exigir pagamento em dia.

Companheiro: a parte do funcionário, que é chegar na hora certa e fazer o serviço direito, está sendo cumprida. Falta a parte do patrão: pagar em dia. Problemas com transportadoras não podem ser repassados aos empregados. Até porque o risco da atividade econômica é do empregador.

Protege - O Sindicato recebeu denúncia de que a empresa, em São Paulo, utiliza manobristas em serviço externo. Eles fazem trabalho de motorista. Mas não recebem a diferença salarial.

Em Campinas, a Protege tinha essa prática. O Sindicato foi pra cima e parece que o abuso cessou.



Brinks - O Sindicato tinha processo no Ministério Público de Trabalho (MPT), em Campinas, devido à escala móvel na Brinks.

A escala é abusiva e ilegal.

Veja: hoje a empresa manda o funcionário entrar às 8 horas; amanhã, às 9 horas; depois de amanhã, às 11 horas. Isso detona a saúde e a vida do empregado!

Em audiência no MPT, a Brinks declarou que não adotava mais a jornada móvel, até mesmo em função do processo. Como o Sindicato confirmou isso com os funcionários, o processo foi arquivado.

Só que, logo após o arquivamento, a empresa retomou a prática abusiva. O Sindicato vai reabrir o processo contra a Brinks.

SNS Sepatri, São Paulo. A empresa foi chamada à mesa-redonda no Sindicato, dia 1º de agosto, para esclarecer denúncias como falta de registro de funcionários, vigilantes que dormem em viaturas, pagamento do vale-refeição de forma irregular, não-pagamento de diárias de viagem e atrasos no depósito do FGTS e INSS.

Ela prometeu fornecer, em 30 dias, documentos comprovando a solução dos problemas. Mas não cumpriu. Vamos levá-la ao Ministério do Trabalho.

CTS - Vigilante entra à meia-noite, mas espera até as 5 horas pra receber tarefas e sair pro trabalho. Mas a CTS marca o ponto só a partir das 5 horas. A empresa

só fornece refeição noturna após as 23 horas e o valor é muito baixo, apenas R\$ 6,00. O armamento está em péssimo estado.

BRV - Erro no tíquete-refeição: paga só R\$ 10,00, quando o valor correto passou para R\$ 19,25. Hora extra vem sendo paga sem o Adicional de Risco. A jornada é excessiva.

Golden Star - Não deposita FGTS e INSS corretamente. Paga salários com atraso. Terá de comparecer à mesa-redonda na Gerência Regional do Trabalho (Norte), dia 31 de outubro.

APOIE A CIPA

Toda empresa deve ter Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, zelando pela saúde e segurança no trabalho.

De janeiro a agosto, houve 22 eleições. Dia 12 de setembro, foi na Protege (Campinas), acompanhada pelo diretor Cláudio. Dia 19 de outubro, na Protege Presidente Prudente, José Fortunato Gatti, do Sindicato dos Vigilantes, acompanhou o processo.

E conte, sempre, com o apoio do Sindicato. Denuncie acidentes. Defenda sua vida!

Denuncie o que está errado Não aceite abusos ou irregularidades na empresa que traga prejuízos ao trabalhador. Denuncie! Encaminhe e-mail para joapassos@sindforte.org.br. Ou ligue 3105.2486

• **Aumentos salariais são de 6,36% e 10,98%**

TABELA VALE E RETROAGE A 1º DE JUNHO



O trabalhador tem três fontes de direito: a Constituição Federal, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

As duas primeiras decorrem de leis aprovadas no Congresso Nacional. Já a Convenção contém direitos e conquistas obtidos pela ação sindical, por meio de luta e negociações.

Alguns direitos nossos:

• **Tiquete-refeição** - De R\$19,25. Mais dois tíquetes adicionais por mês, somando valor de R\$ 38,50 (para vigilantes de carro-forte);

Assistência médico-hospitalar: a) Pelo período de três meses, em casos de afastamento por doença; b) Por 12 meses, em caso de afastamento por acidente de trabalho. Na demissão sem justa causa, o plano individualizado pode ser mantido pelo trabalhador, no valor que vinha sendo pago pelo empregador.

Horas extras - Adicional de 50% sobre o valor da hora normal, em dias úteis; e de 100% sobre a hora normal em domingos e feriados.

Nossa Convenção também traz adicionais no trabalho noturno; assegura intervalo para refeição; propicia auxílio-viúva, entre outros direitos.

Conheça e valorize cada direito e conquista. E conte, sempre, com o Sindicato.

VIGILANTES CHEFE DE EQUIPE - FIEL E CONDUTOR VTV

SALÁRIO NORMATIVO	R\$ 2.170,99	Salário por hora normal	R\$ 9,87
Risco de Vida com 30%	R\$ 651,30	Adicional Risco de Vida 30%	R\$ 2,96
Remuneração básica	R\$ 2.822,29	Hora normal com Risco de Vida	R\$ 12,83
Salário de um dia normal	R\$ 72,37	Hora extra com 50%	R\$ 19,24
Salário dia com Risco de Vida	R\$ 94,08	Hora extra com 100%	R\$ 25,66
Tiquete-refeição (valor unitário)	R\$ 19,25	Adicional noturno 20% (52½ minutos)	R\$ 2,57

VIGILANTES VTV CARRO-FORTE

SALÁRIO NORMATIVO	R\$ 1.742,10	Salário por hora normal	R\$ 7,92
Risco de Vida com 30%	R\$ 522,63	Adicional Risco de Vida 30%	R\$ 2,38
Remuneração básica	R\$ 2.264,73	Hora normal com Risco de Vida	R\$ 10,30
Salário de um dia normal	R\$ 58,07	Hora extra com 50%	R\$ 15,45
Salário dia com Risco de Vida	R\$ 75,49	Hora extra com 100%	R\$ 20,60
Tiquete-refeição (valor unitário)	R\$ 19,25	Adicional noturno 20% (52½ minutos)	R\$ 2,06

VIGILANTES DE SEGURANÇA DE BASE

SALÁRIO NORMATIVO	R\$ 1.092,04	Salário por hora normal	R\$ 4,96
Risco de Vida com 15%	R\$ 163,81	Adicional Risco de Vida 30%	R\$ 0,74
Remuneração básica	R\$ 1.255,85	Hora normal com Risco de Vida	R\$ 5,70
Salário de um dia normal	R\$ 36,40	Hora extra com 50%	R\$ 8,55
Salário dia com Risco de Vida	R\$ 41,86	Hora extra com 100%	R\$ 11,40
Tiquete-refeição (valor unitário)	R\$ 16,51	Adicional noturno 20% (52½ minutos)	R\$ 1,14

PESSOAL ADMINISTRATIVO

SALÁRIO NORMATIVO	R\$ 950,00	Salário por hora normal	R\$ 4,32
Salário de um dia normal	R\$ 31,67	Hora extra com 50%	R\$ 6,48
Tiquete-refeição (valor unitário)	R\$ 16,51	Hora extra com 100%	R\$ 8,64
		Adicional noturno 20% (52½ minutos)	R\$ 0,86

SALÁRIOS DE INGRESSO

VIGILANTES CHEFE DE EQUIPE - FIEL E CONDUTOR VTV

SALÁRIO NORMATIVO	R\$ 2.010,13	Salário por hora normal	R\$ 9,14
Risco de Vida com 30%	R\$ 603,04	Adicional Risco de Vida 30%	R\$ 2,74
Remuneração básica	R\$ 2.613,17	Hora normal com Risco de Vida	R\$ 11,88
Salário de um dia normal	R\$ 67,00	Hora extra com 50%	R\$ 17,82
Salário dia com Risco de Vida	R\$ 87,10	Hora extra com 100%	R\$ 23,76
Tiquete-refeição (valor unitário)	R\$ 19,25	Adicional noturno 20% (52½ minutos)	R\$ 2,38

VIGILANTES VTV CARRO-FORTE

SALÁRIO NORMATIVO	R\$ 1.613,13	Salário por hora normal	R\$ 7,33
Risco de Vida com 30%	R\$ 483,94	Adicional Risco de Vida 30%	R\$ 2,20
Remuneração básica	R\$ 2.097,07	Hora normal com Risco de Vida	R\$ 9,53
Salário de um dia normal	R\$ 53,77	Hora extra com 50%	R\$ 14,29
Salário dia com Risco de Vida	R\$ 69,90	Hora extra com 100%	R\$ 19,06
Tiquete-refeição (valor unitário)	R\$ 19,25	Adicional noturno 20% (52½ minutos)	R\$ 1,91

PESSOAL ADMINISTRATIVO

SALÁRIO NORMATIVO	R\$ 915,77
Salário de um dia normal	R\$ 30,53
Tiquete-refeição (valor unitário)	R\$ 16,51
Salário por hora normal	R\$ 4,16
Hora extra com 50%	R\$ 6,24
Hora extra com 100%	R\$ 8,32
Adicional noturno 20% (52½ minutos)	R\$ 0,83

